



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES Província São José



GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Aos 20 de março de dois mil e dezesseis, Tempo da Quaresma – Semana Santa, às dezoito horas, na Paróquia Imaculada Conceição, rezamos, inicialmente, a Oração “A Vossa Proteção” e as Vésperas própria da Quaresma – Domingo de Ramos. Em seguida, foi lido a Ata da reunião do mês de fevereiro, oportunamente, assinou-se o livro de Presença. Após, fez-se a nossa *Lectio Divina* meditando no Evangelho de São João, 12, 12 – 19. Fábio refletiu tratar-se de dois momentos importantes, sendo o 1º da entrada de Jesus em Jerusalém e o 2º do relato de sua paixão e morte, “[...] cuja passagem nos convida a perceber aquilo que nós pensamos de quem é Jesus de fato na minha vida, no meu dia a dia. Como será que nós O aclamamos (Jesus) ? Como Deus, como Messias, como Rei das nossas vidas ? Peçamos a luz do Espírito Santo para iluminar nosso entendimento, fortalecer nossa caminhada espiritual, que nos ensine a chegar até a Jesus, com o desejo de saciarmos o nosso desejo de Deus. Que esta meditação não fique apenas no dia de hoje, mas em todos os nossos dias. Que ao longo dessa Semana Santa possamos meditar sobre a representação de Jesus em nossa caminhada de fé.” No momento de nossa partilha na reflexão sobre o texto, foi observado por mim o versículo 16, na parte que diz “[...] Os seus discípulos a princípio não compreendiam estas coisas, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isto estava escrito dele [...]” Que não é a primeira vez que seus discípulos se manifestavam atônitos, em razão dos mistérios acerca de Jesus, mas, também, ora, por falta de firmeza na fé. Chegamos a comentar o filme lançado ontem no cinema “Ressurreição”, diga-se de passagem apaixonante, e que aborda certos momentos de fraqueza de seus discípulos, escondendo-se, negando-O, como Simão (Pedro) o faz, ora duvidando como Tomé, enfim, o mais marcante foi a conversão de um soldado Romano – Tribuno de Pilatos. Uma abordagem que desmistifica a alegação que teria sido os seus seguidores (os cristãos) a abrirem o túmulo e roubarem o corpo, sendo apresentado o contrário, confirmando, assim a sua Ressurreição. Para Juliana a palavra Rei no texto foi marcante, ficando a meditar sobre “Bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel”, pedindo” a Graça que seja o seu Rei, que possa estar aberta para acolhê-LO.” Quanto a Fábio, chamou a sua atenção o versículo 18, que foi até a homilia do Padre hoje “[...] porque tinha ouvido que Jesus fizera aquele milagre.”, por causa desse sinal o povo o aclamava, o Padre falava que o povo queria Ele como um Rei político da época,



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP



(Continuação da Ata de 20.03.16, pg. 02)

mas também queria um Rei do milagre.” A seguir, Fábio fez a leitura do Capítulo 7 “Organização e Governo”, artigo 56 do livro da Constituição da OCDS. Juliana não avisou sobre a data da próxima reunião de formação, posto que estávamos em minoria, e quanto à reunião regular na Paróquia ocorrerá para o próximo dia 17.04.16. Encerramos saudando a nossa Mãe Maria recitando a “Salve Rainha”, e nos cumprimentamos com um fraterno abraço da paz.

Estiveram presentes: Fábio, Juliana, e Nilza.

Que justificaram as suas faltas: Damaris e Izildinha.

Encerro esta Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do grupo. Eu, Nilza Moreira da Costa, digitei e subscrevi.

Bauru – SP, 20 de março de 2016.